

ATIVIDADES PRÁTICO - TEÓRICAS II - PEDAGOGIA

Os métodos de alfabetização infantil

O processo de alfabetização acaba por torna-se centro de discussão por vez, pois o modo o qual fomos alfabetizados muitas vezes não corresponde com as didáticas atuais, ou com o perfil de aprendizagem significativa de determinada geração. Considerando tal fator, ouvimos frases como: " na sua idade eu já sabia ler e escrever", " Ainda não aprendeu a ler direito? " Entre outras tantas falas claras de sujeitos que desconhecem o que é ensinar de fato. Segundo Rojo (2009):

Descobrir o mundo, a vida e o homem é o desafio de cada ser humano como ser racional. O homem é, por sua natureza, um eterno descobridor. As crianças adoram aprender e, se dermos chances a elas, aprenderão seja o que for. O caminho de cada um tem o seu colorido e a sua paisagem, mas, com um pouco de ajuda, as crianças aprendem nosso sistema de escrita facilmente e tornam-se seus usuários. (ROJO, 2009, p. 64)

A descoberta e os estímulos para o desenvolvimento e ampliação do senso científico. Todavia é necessário que o professor já dentro da educação infantil realize a alfabetização letrando, entretanto a discussão deve ser conhecida pois são e estão ligadas. Para Soares (2014):

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse, ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (SOARES, 2014, p. 47)

A associação dos fatores de alfabetização e letramento, incide e reflete na formação do educador e sua didática. A sistematização sequencial do processo de ensino aprendizagem, respeitando a singularidade de cada criança.

Os mais diversificados métodos de alfabetização devem ser moldados por meio de representações sistêmicas, a presença do alfabeto é essencial para o cotidiano da criança. Podendo optar pela alusão de imagens substantivadas relacionadas com cada a letra. Conforme Barbosa (2013):

A habilidade exclusiva desenvolvida pelo ensino escolar da leitura – a transformação do escrito no oral –, supostamente utilizada em qualquer das situações de leitura com que defronta o leitor no seu dia-a-dia, foi ultrapassada por um conjunto de estratégias diversificadas, adequadas a cada uma das situações sociais do leitor o que caracteriza então o leitor moderno é a flexibilidade no ato de ler. (BARBOSA, 2013, p. 143)

Tomar muito cuidado com a fonética de signos como C e K, considerando o K como empréstimo, não sendo natural do Brasil. A repetição por meio de fala e visualização é primordial para a evolução da alfabetização. O conhecimento do alfabeto e sua sonoridade é básico para a representação grafada em tempo hábil.

A leitura e conhecimento das letras e sílabas dos nomes dos colegas em sala, estimula a interação e a parte cognitiva de modo individual e coletivo. Devemos ressaltar que o processo que alfabetização dentro da educação infantil deve se relacionar com a ludicidade, pois permite a criança aprender de forma rápida e sistematizada respeitando cada estágio do seu desenvolvimento cognitivo.

Segundo SOARES, 2007, p. 93, apud, FERRONATO, 2014:

Método é a soma de ações baseadas em um conjunto coerente de princípios ou de hipóteses psicológicas, linguísticas, pedagógicas, que respondem a objetivos determinados. Um método de alfabetização será, pois, o resultado da determinação dos objetivos a atingir (que conceitos, habilidades, atitudes caracterizarão a pessoa alfabetizada?), da opção por certos paradigmas conceituais (psicológico. Linguístico, pedagógico, da definição, enfim de ações procedimentos, técnicas compatíveis com os objetivos visados e as opções teóricas assumidas (SOARES, 2007, p. 93, apud, FERRONATO, 2014, p. 38)

Deste modo pode-se destacar que o êxito do processo de alfabetização e letramento infantil está ligado a sensibilidade do educador em assimilar as necessidades reais e das demandas sociais. A criança pode brincar aprendendo, e aprender que tudo ao seu redor pode ser grafado elevando sua compreensão de modo sistêmico. A percepção e identificação de alfabetização e letramento é o passo inicial para o desenvolvimento de ações e medidas reais e viáveis para o exercício qualitativo da atividade metodológica docente dentro da educação infantil.

REFERÊNCIAS.

BARBOSA, José Juvêncio. Alfabetização e Leitura / José Juvêncio Barbosa. – 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL, 2017. Portal da Educação Infantil. Editora do Brasil. [s/n,s/d]. Disponível em: http://www.editoradobrasil.com.br/educacaoinfantil/letramento_e_alfabetizacao/educacao_i. Acesso em: 10 jan. 2022.

FERRONATO, Raquel Franco. Alfabetização e Letramento / Raquel Franco Ferronato – Londrina: UNOPAR, 2014.

.ROJO, Roxane. Alfabetização e Letramento: perspectivas linguísticas / Roxane Rojo (org.). 4. ed. – Campinas, SP: mercado de Letras: 2009. – (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

SOARES, Magda. Letramento um tema em três gêneros/ Magda Soares – 3 ed. – 2. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

TFOUNI, Leda Verdiani. Letramento e alfabetização/ Leda Verdiani Tfouni. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2010. – (Coleção questões da nossa época; v.15).